

Gestora de ferrovia antecipa cronograma

Fips completou um ano operando em Santos

TEDSARTORI
DA REDAÇÃO

A associação gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), que reúne as empresas Rumo, MRS e VLI, afirma que vem cumprindo o cronograma de investimentos previstos e antecipando obras. A Fips completou um ano em outubro.

A associação de empresas visa operar, manter e expandir a infraestrutura ferroviária que atende o complexo portuário santista, dentro de um contrato com vigência de 35 anos, renováveis por igual período. O investimento, nos primeiros cinco anos, deve ser de, no mínimo, R\$ 1 bilhão. Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), os investimentos estão de acordo com o previsto no contrato de cessão.

Dentre as obras estruturantes, o destaque é a pera ferroviária. A estrutura, localizada em Outeirinhos, na Margem Direita do Porto de Santos, será construída em uma área de 102 mil metros quadrados (m²), atualmente ocupada pelo terminal da Marimex.

O início das intervenções aconteceu em janeiro e o prazo de conclusão é de 24 meses. A obra consiste em um pátio circular que possibilitará o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem.

O projeto foi dividido em sete fases. A Fase 1, que contempla o reforço do pontilhão ferroviário 3 do canal do Mercado, teve início em outubro de 2023 e foi concluída no começo deste ano. Já as Fases 2 e 3, que abrange a retificação do traçado e ampliação das vias, tanto para as saídas de vagões vazios quanto para a entrada dos vagões carregados, tiveram as intervenções iniciadas em agosto de 2024 e estão previstas serem concluídas no início de 2025.

No decorrer do próximo ano serão feitas as obras de implementação das fases 4, 5 e 6, que consistem na compatibilização dos terminais com a nova operação. No segundo semestre de 2026, após a implantação da Fase 7, o projeto será concluído. "Trata-se de uma intervenção aguardada há décadas, que ago-



Ferrovia Interna do Porto de Santos conseguiu aumentar o volume transportado em 10,2% entre novembro de 2023 e setembro deste ano

A GESTÃO

A Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos é formada por três empresas. O contrato foi firmado em dezembro de 2022, com o então Ministério da Infraestrutura, por 35 anos, para gestão, operação, manutenção e expansão da ferrovia do cais santista. As operações iniciaram em 1º de outubro de 2023, um dia após a assinatura do distrato entre a Portofer Transporte Ferroviário e a Autoridade Portuária de Santos (APS).

ra avança em um momento estratégico", informa, em nota, a Fips.

Em outras frentes, a remodelação do pátio de Conceiçãozinha, na Margem Esquerda do Porto, em Guarujá, estava inicialmente prevista para ser entregue em cinco anos - ou seja, em 2029 - e foi finalizada em agosto deste ano.

"Pode-se citar também

as obras que estão ocorrendo na região do Macuco, focadas no atendimento do cluster de celulose (STS14 e 14-A). Essa obra será antecipada e entregue ao final do ano, contemplando a infraestrutura que proporcionará o atendimento aos terminais da Suzano, Bracell e Eldorado", acrescenta a Fips.

Presidente da associação

gestora, João Almeida reforça o poder da união entre as principais concessionárias ferroviárias para transformar o acesso ao Porto de Santos, fundamental para o escoamento das exportações brasileiras.

"Registramos recordes históricos no tempo de descarga e no giro de vagões nos terminais portuários com consequente aumento na movimentação de carga. São conquistas que reforçam nosso compromisso com o desenvolvimento do Porto de Santos", destaca.

AUMENTO

Mestre em Ciências em Engenharia de Transportes e sócio da Graf Infra Consulting, Rodrigo Paiva explica

que a Fips conseguiu aumentar o volume transportado em 10,2% entre novembro de 2023 e setembro deste ano.

"Esse é o primeiro feito mensurável. Sabemos que ainda há muito a fazer, no entanto, entende-se que os primeiros anos de uma operação como essa são de execução de projetos, definição de cronogramas, preparação de contratações e início da contratação de obras".

Segundo ele, se espera daqui em diante obras estruturantes, "como o acesso rodoviário na entrada do Porto, pera ferroviária e demais melhorias previstas no contrato de concessão", afirma.